

|   |                                      |
|---|--------------------------------------|
| <b>POP 26 – Cateterismo Vesical de Demora</b>   | <b>Data Elaboração:</b><br>Maio/2020 |
| <b>Responsável</b><br>Enfermeiro.   |                                      |
| <b>Objetivo</b><br>Introduzir uma sonda/cateter estéril e permanente da uretra até a bexiga com finalidade diagnóstica ou terapêutica.  |                                      |
| <b>Material Necessário</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Prescrição médica;</li><li>▪ EPIs (avental, máscara cirúrgica, óculos de proteção, luva estéril);</li><li>▪ Biombo;</li><li>▪ Bandeja de cateterismo vesical esterilizada (contendo cuba rim, pinça para antisepsia, cuba redonda, gazes esterilizadas e campo fenestrado);</li><li>▪ Sonda de Foley de calibre adequado;</li><li>▪ Sistema fechado de drenagem urinária estéril;</li><li>▪ Ampola de água destilada (quantidade para encher o balonete conforme discriminado na sonda);</li><li>▪ Agulha para aspiração</li><li>▪ Seringa de 20ml sem luer lock;</li><li>▪ Lidocaína gel 2%;</li><li>▪ Fita adesiva (esparadrapo ou adesivo hipoalergênico);</li><li>▪ Gaze estéril se necessário;</li><li>▪ Clorexidina aquosa 1%;</li><li>▪ Materiais para higiene íntima se necessário (água, sabão, papel toalha e/ou compressa de pano ou gaze);</li><li>▪ Saco para lixo.</li></ul>   |                                      |
| <b>Descrição da Atividade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Conferir a prescrição;</li><li>▪ Realizar higienização das mãos;</li><li>▪ Explicar ao usuário sobre o procedimento que será realizado;</li><li>▪ Reunir o material necessário na bandeja;</li><li>▪ Promover a privacidade do paciente, utilizando um biombo se necessário;</li><li>▪ Posicionar o paciente adequadamente: - Sexo feminino: decúbito dorsal, com joelhos flexionados e afastados com os pés sobre o leito. - Sexo masculino: decúbito dorsal com as pernas levemente afastadas;</li><li>▪ Paramentar-se com os EPIs;</li><li>▪ Abrir o material de cateterismo sobre a mesa auxiliar ou entre os joelhos do paciente e abrir os materiais descartáveis e adicioná-los ao campo estéril com técnica asséptica;</li><li>▪ Abrir a ampola de água destilada sobre a mesa de cabeceira do paciente;</li><li>▪ Desprezar o primeiro jato, colocar solução de clorexidina aquosa 1% nas gazes estéreis que se encontram na cuba redonda;</li></ul> |                                      |

- Abrir bisnaga de lidocaína gel 2%, desprezando o primeiro jato. - Sexo feminino: colocar a solução sobre a gaze estéril. -Sexo masculino: após calçar as luvas estéreis solicitar ajuda para colocar o gel dentro de uma seringa de 20ml;
- Calçar luvas estéreis;
- Com auxílio de uma seringa de 20ml e uma agulha de aspiração, sem contaminar as mãos, aspirar água destilada necessária para insuflar o balonete conforme descrito na sonda de Foley e testá-lo, após o teste, aspirar a água e reservar a seringa com água no campo estéril;
- Adaptar a sonda de Foley na bolsa coletora (sistema fechado de drenagem esterilizado);
- Realizar a antisepsia da região genital, com auxílio da pinça, contaminando apenas a mão não dominante:
  - Sexo masculino:
    - Retrair o prepúcio com a mão não dominante, segurar o pênis abaixo da glândula.
    - Manter a mão não dominante na posição durante todo procedimento;
    - Com a mão dominante, pegar uma gaze com a pinça e limpar o pênis. Fazer movimento circular do meato uretral para baixo até a base da glândula. Repetir o procedimento três vezes ou quantas forem necessárias.
  - Sexo feminino:
    - Com a mão não dominante, retraindo os grandes lábios e manter a posição ao longo do procedimento;
    - Usando pinça na mão dominante, pegar gazes estéreis saturadas com solução antisséptica e limpar sempre da frente para trás do clitóris na direção do ânus.
    - Limpar meato uretral, pequenos e grandes lábios;
- Colocar o campo fenestrado sobre a genitália, deixando o meato exposto;
- Lubrificar a sonda com lidocaína. No homem, poderá ser injetado o lubrificante diretamente na uretra através de seringa de 20 ml;
- Introduzir a sonda delicadamente no meato uretral até observar a drenagem de urina.
- Quando o paciente é do sexo masculino, levantar o pênis na posição perpendicular ao corpo do paciente e introduzir a sonda até a bifurcação;
- Quando paciente é do sexo feminino, introduzir aproximadamente mais 10 centímetros;
- Insuflar o balonete com água destilada, observando o volume marcado na sonda;
- Tracionar lentamente a sonda até sentir resistência;
- Retirar o campo fenestrado sem desconectar o sistema fechado de drenagem;
- Fixar sonda na parte interna da coxa (sexo feminino) e área suprapúbica (sexo masculino);
- Prender o coletor na parte inferior da cama após colocar a data, hora e nome do funcionário;
- Deixar o paciente confortável;
- Lavar e secar a área perineal conforme for necessário;
- Desprezar os materiais utilizados nos lixos apropriados;
- Retirar os EPIs e higienizar as mãos;
- Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;

### Observações

- Procedimento deverá ser realizado através de prescrição médica;
- As amostras de urina para exames laboratoriais devem ser coletadas através do dispositivo próprio do tubo coletor do sistema de drenagem após desinfecção com álcool a 70% por punção com agulha fina e seringa estéril, e colocado em tubo próprio para ser encaminhada rapidamente para laboratório;
- O cateter e o sistema de drenagem devem ser trocados simultaneamente sempre que se fizer necessário, de acordo com as indicações citadas;
- Não existe recomendação de troca rotineira do cateter urinário, em alguma das situações, porém, a troca está recomendada, se ocorrer presença de grande quantidade de resíduo no sistema, obstrução do cateter ou tubo coletor, presença de incrustações na ponta do cateter, violação do sistema e/ou contaminação, mau funcionamento do cateter, urocultura positiva e/ou conforme orientação médica.
- Orientar o paciente ou responsável;
- Manter a sonda abaixo do nível da bexiga;
- Manter sistema de drenagem fechado;
- Manter fluxo urinário desobstruído;
- Manter o dreno de esvaziamento da bolsa coletora protegido e voltado para cima;
- Nunca encostar o frasco coletor no chão;
- Esvaziar bolsa coletora quando estiver cheia.

### Referências

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 450/2013. Normatiza o procedimento de sondagem vesical no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem. Brasília: 2013.

Manual técnico: normatização das rotinas e procedimentos de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde. / Secretaria da Saúde. / Coordenação da Atenção Básica / PSF. São Paulo: SMS, 2006.

Hospital São Camilo. Procedimento Operacional Padrão

Procedimento Operacional Padrão – Campinas, 2018.

#### **Elaboração**

Sílvia Ferrazzo  
COREN-RS 272141

Cândida Custódio  
COREN-RS 270920

#### **Revisão**

Newton Rogério Bernardes  
COREN-RS 096465

#### **Aprovação**

Janaína Zatti  
COREN-RS 233736